1º DOMINGO DO ADVENTO – ANO B

«PERMANECEI VIGILANTES – VINDE, SENHOR JESUS!»

Is 63,16b–17.19b; 64,2–7; 1Cor 1,3–9; Mc 13,33–37

INTRODUÇÃO

Certo dia, o responsável por um farol perguntou ao seu jovem ajudante por que razão passava tanto tempo a limpar a lâmpada do farol, quando o mar estava calmo e não se via nenhum navio. O jovem respondeu: «Porque não sei quando um navio precisará da sua luz. O meu dever é mantê-la acesa!»

Hoje começamos um novo ano litúrgico com o Primeiro Domingo do Advento. A Igreja convida-nos não apenas a contar os dias que faltam para o Natal, mas a preparar-nos para a vinda de Cristo. Tal como o responsável pelo farol, devemos manter acesa a luz da fé, mesmo quando a vida parece tranquila e tudo parece normal.

As leituras de hoje transmitem-nos três mensagens importantes:

• A primeira leitura, do profeta Isaías, exprime o profundo desejo da humanidade por Deus e recorda-nos que somos barro nas mãos do divino Oleiro, que pode dar uma nova forma à nossa vida.

• A segunda leitura, de São Paulo, assegura-nos que Deus é fiel e que nos fortalecerá enquanto esperamos a manifestação de Jesus Cristo.

• No Evangelho, Jesus ordena-nos que permaneçamos acordados e vigilantes, porque não sabemos quando voltará o dono da casa.

Estas leituras convidam-nos a começar o Advento com uma esperança renovada, uma fé mais profunda e uma verdadeira conversão. Deus ainda não terminou a sua obra em nós; a sua graça pode reanimar aquilo que se tornou frio, curar o que foi ferido e transformar aquilo que correu mal. Ao entrarmos neste tempo santo, perguntemo-nos: A luz de Cristo continua a brilhar intensamente no nosso coração? Estamos atentos à presença de Deus e às necessidades das pessoas que nos rodeiam? Ou

permitimos que as distrações, o ressentimento e a indiferença nos deixassem espiritualmente adormecidos? Reconheçamos as nossas falhas, procuremos a misericórdia de Deus e preparemos o coração para acolher o Senhor que vem salvar-nos.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, ao começarmos o tempo do Advento, reconheçamos que nem sempre permanecemos vigilantes. Por vezes, deixámos que a luz da fé se apagasse pouco a pouco por causa dos nossos pecados e da nossa indiferença. Com o coração humilde e arrependido, peçamos ao Senhor que nos renove.

Senhor Jesus, vinde despertar-nos do sono espiritual e chamar-nos à vigilância. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, sois aquele que é fiel, que nos fortalece com a sua graça e nunca nos abandona. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, sois o divino Oleiro que, com paciência, dá uma nova forma à nossa vida e nos conduz a novos começos. Senhor, tende piedade de nós.

Deus todo-poderoso desperte o nosso coração, perdoe os nossos pecados, reacenda em nós a luz da fé e nos fortaleça para permanecermos vigilantes, à espera da vinda do seu Filho, conduzindo-nos à vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e misericordioso, sois o Oleiro que, com amor, dá forma à nossa vida e o Pai fiel que nunca abandona os seus filhos. Ao começarmos este tempo do Advento, despertai o nosso coração do sono espiritual, reacendei em nós a chama da fé e fortalecei-nos com a vossa graça. Que saibamos reconhecer o vosso Filho na nossa vida quotidiana, permanecer fiéis às nossas responsabilidades e preparar-nos com alegria para O acolher quando vier. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

INTRODUÇÃO – ESPERAR NÃO É SUFICIENTE

Certo dia, um homem chegou cedo à estação ferroviária para apanhar um comboio importante. Convencido de que tinha muito tempo, sentou-se, abriu o jornal e começou a ler. Ouviu os anúncios pelos altifalantes, mas não lhes prestou muita atenção. Quando finalmente levantou os olhos, o comboio já tinha partido! Reclamou junto do funcionário da estação: «Porque é que ninguém me acordou? Eu estava à espera do meu comboio!» O funcionário respondeu: «Senhor, estava à espera do comboio, mas não estava atento à sua chegada!» Meus queridos irmãos e irmãs, há uma grande diferença entre esperar e estar vigilante. Podemos esperar por algo importante e, mesmo assim, perdê-lo porque estamos distraídos. É por isso que Jesus hoje nos diz: «Vigiai! Estai atentos!» O Advento não consiste simplesmente em esperar pelo Natal; consiste em estarmos suficientemente despertos para reconhecer Cristo quando Ele vier.

1. ADVENTO – PREPARAR UM LUGAR PARA JESUS

Hoje começamos um novo ano litúrgico. O mundo começa o seu ano novo com barulho e fogo de artifício; a Igreja começa em silêncio, com a luz de uma vela do Advento. O mundo já está a celebrar o Natal, mas a Igreja convida-nos a abrandar o ritmo, a fazer silêncio e a escutar.

Podemos enfeitar as nossas casas, preparar refeições deliciosas e comprar presentes, mas acabar por nos esquecer de preparar o lugar mais importante: o nosso coração.

Certa vez, uma professora perguntou aos seus alunos o que deviam preparar para o Natal. As crianças responderam: «Uma árvore de Natal!», «Presentes!», «Bolo de Natal!» Um menino disse: «Temos de preparar um lugar para Jesus.» Quando a professora perguntou onde, ele respondeu: «No nosso coração. Caso contrário, Jesus não terá onde ficar!»

Que resposta tão simples e, ao mesmo tempo, tão profunda! O Advento convida-nos a abrir espaço para

Cristo, afastando o ressentimento, a amargura, o egoísmo e tudo aquilo que nos mantém demasiado ocupados para Deus.

2. O NOSSO PROFUNDO DESEJO DE DEUS

Pensemos nos pais que esperam no aeroporto os filhos que regressam a casa depois de muitos anos, ou numa família que aguarda, à porta de uma sala de operações, notícias de uma pessoa querida. A espera revela quanto precisamos da pessoa por quem esperamos.

O Advento recorda-nos que, por detrás de todas as nossas atividades e conquistas, o nosso coração continua a ter sede de Deus. Santo Agostinho exprimiu esta verdade de forma maravilhosa: «O nosso coração vive inquieto enquanto não repousa em Vós, ó Deus.»

Isaías dá voz a este desejo quando exclama: «Oh, se rasgásseis os céus e descêsseis!» Os primeiros cristãos rezavam: «Maranatha! Vinde, Senhor Jesus!» Que esta seja também a nossa oração durante este Advento: quando estamos preocupados, quando as nossas famílias passam por dificuldades, quando nos sentimos sozinhos e sempre que precisamos da presença de Deus.

3. DEUS PODE FAZER CHEGAR A PRIMAVERA AO NOSSO INVERNO

Isaías fala com sinceridade da nossa condição espiritual: «Todos nós murchámos como folhas.» Por vezes, a nossa oração torna-se mecânica, o ressentimento cria raízes ou ficamos tão ocupados que quase não temos tempo para Deus. Também pode haver um inverno no nosso espírito.

Certa vez, uma árvore velha parecia completamente morta durante o inverno. Alguém sugeriu que a cortassem, mas o jardineiro respondeu: «Esperem. A árvore não está morta; está à espera da primavera.» Quando a primavera chegou, apareceram pequenos rebentos verdes.

Esta é uma lição para nós. Não devemos julgar demasiado depressa a nós próprios nem aos outros. Deus não vê apenas aquilo que somos hoje; vê também aquilo em que a sua graça nos pode transformar amanhã. O inverno não é o fim da história. A primavera continua a ser possível!

Isaías continua com outra imagem muito bonita: «Nós somos o barro e Vós sois o nosso Oleiro.» Certo dia, um jovem perguntou a um oleiro experiente quanto tempo tinha levado a fazer um vaso tão bonito. «Quarenta anos», respondeu o oleiro. O jovem ficou surpreendido. O oleiro explicou: «Foram precisos quarenta anos para me tornar na pessoa capaz de fazer este vaso.»

Deus vai-nos moldando pacientemente através das nossas alegrias, fracassos e lutas. Podemos resistir às suas mãos, mas o Advento convida-nos a deixar que Ele trabalhe em nós. Ainda não estamos acabados; Deus ainda não terminou a sua obra em nós!

4. DEUS É FIEL – MANTENDE A CHAMA ACESA

São Paulo dá esta certeza aos cristãos de Corinto, apesar das suas divisões e fraquezas: «Deus é fiel.» As falhas deles não anularam a graça de Deus, tal como as nossas também não a anulam.

Pensemos num pedaço de carvão retirado de um fogo aceso. Em pouco tempo, fica frio. Mas, quando é colocado novamente entre as brasas, começa a ficar incandescente. A nossa fé pode arrefecer quando nos afastamos da oração, da Eucaristia e da Palavra de Deus. Quando regressamos ao Senhor, a chama volta a acender-se.

Neste Advento, deixemos que Cristo reavive em nós os dons que talvez tenham enfraquecido: a oração, a bondade, a compaixão, o perdão e a fé. A fidelidade de Deus é maior do que as nossas falhas.

5. PERMANECEI DESPERTOS – RECONHECEI CRISTO NOS OUTROS

O nosso mundo está cheio de sistemas de alerta: os automóveis avisam-nos dos perigos, os detetores de fumo alertam-nos para os incêndios e os telemóveis avisam-nos quando recebemos mensagens. Mas Jesus pede-nos que examinemos o nosso sistema interior de alerta. Dou-me conta quando começo a afastar-me de Deus, quando magoo alguém com as minhas palavras ou quando me torno indiferente ao sofrimento de outra pessoa?

Um homem via regularmente uma senhora idosa no autocarro que apanhava de manhã. Certo dia, ela parecia particularmente triste. Em vez de olhar para o telemóvel, perguntou-lhe: «Minha senhora, está tudo bem?» Ela começou a chorar. O marido tinha morrido recentemente e, naquela manhã, ainda não tinha falado com ninguém. Agradeceu-lhe, dizendo: «Hoje ainda ninguém falou comigo.» Mais tarde, o homem comentou: «Pensei que estava a ajudá-la, mas foi ela que me ensinou o que significa estar desperto.»

Cristo pode vir ao nosso encontro através de um vizinho solitário, de um familiar que precisa de perdão ou de alguém que sofre em silêncio. Ele vem ao nosso encontro na Eucaristia e na sua Palavra, mas também vem através daqueles que precisam do nosso amor. Ser cristão vigilante significa reconhecê-Lo nas pessoas simples do nosso dia a dia.

6. UMA ESPERA ATIVA – DAI O PRÓXIMO PASSO

A espera do Advento não é passiva. No Evangelho, o senhor confia a casa aos seus servos e espera que cada um realize o trabalho que lhe foi confiado. Também nós devemos permanecer fiéis enquanto esperamos pelo Senhor.

Uma mãe que espera o regresso do filho depois de uma longa ausência não fica simplesmente sentada, sem fazer nada. Limpa a casa, prepara a comida de que ele mais gosta e arruma o quarto para o receber. A sua espera manifesta-se através do amor e de gestos concretos.

Por isso, a nossa espera por Cristo deve ser ativa: rezamos, perdoamos, servimos, encorajamos e consolamos aqueles que sofrem. Talvez o próximo passo que devemos dar neste Advento seja voltar à oração, procurar o sacramento da Reconciliação, reconciliar-nos com alguém, visitar uma pessoa doente ou telefonar a alguém que vive na solidão. Não temos de resolver tudo

hoje. Precisamos apenas de dar o próximo passo com Cristo.

CONCLUSÃO – O PAI CONHECE O CAMINHO

Uma menina viajava com o pai pelo campo. Estava a anoitecer e ela perguntou: «Papá, consegues ver a estrada?» Ele respondeu: «Sim, querida.» Então ela perguntou: «Consegues ver todo o caminho até nossa casa?» Ele sorriu e disse: «Não, minha querida. Mas consigo ver o suficiente da estrada para nos levar até lá em segurança.»

A menina aproximou-se dele e disse: «Não faz mal, papá. Não preciso de ver toda a estrada. Só preciso de saber que és tu quem está a conduzir.»

Meus queridos irmãos e irmãs, isto é a fé. Não sabemos o que o dia de amanhã ou o próximo ano nos trarão. Por vezes, o caminho estará escuro e talvez não compreendamos o que Deus está a fazer. Mas sabemos quem nos guia. O nosso Pai conhece o caminho!

Comecemos o Advento não com medo, mas com esperança; não com ansiedade, mas com confiança. Preparemos não apenas as nossas casas para o Natal, mas também o nosso coração para Cristo.

Que esta seja a nossa oração: «Maranatha! Vinde, Senhor Jesus! Entrai nas nossas casas, nas nossas famílias, nas nossas relações feridas e no nosso coração. Quando vierdes, que nos encontreis despertos, vigilantes, fiéis e prontos para Vos acolher.» Ámen.

PROFISSÃO DE FÉ (apenas para meditação pessoal)

Senhor Jesus Cristo, creio que sois o Filho de Deus, o Salvador do mundo e a resposta ao nosso desejo mais profundo. Sois Aquele que entra na minha vida, desperta o meu coração e me conduz à plenitude da vida.

Creio que Deus, meu Pai, é o divino Oleiro que, com amor, dá forma à minha vida. Mesmo quando falho, caio ou perco o caminho, a sua misericórdia nunca me abandona. Continuo a ser uma obra nas suas mãos e confio que Ele ainda não terminou a sua obra em mim.

Creio que Deus é fiel. As suas promessas nunca falham, a sua graça nunca se esgota e o seu amor é maior do que todas as minhas fraquezas. Quando a minha fé arrefece, Ele pode reacender a sua chama e renovar a minha esperança.

Creio que Vós vindes ao meu encontro na Santíssima Eucaristia, na vossa Palavra viva e em cada pessoa que precisa do meu amor, do meu perdão e da minha compaixão. Abri os meus olhos para Vos reconhecer nos encontros simples da vida quotidiana.

Creio que esperar por Vós significa muito mais do que simplesmente contar os dias. Significa viver cada dia com fé, servir com amor, perdoar generosamente, rezar com fidelidade e permanecer atento à vossa presença.

Creio que não preciso de saber tudo sobre o dia de amanhã, porque Vós caminhais ao meu lado e o meu Pai do Céu conhece o caminho. Mesmo quando a estrada se tornar escura, não me deixarei vencer pelo medo, pois estou nas vossas mãos amorosas.

Por isso, Senhor, escolho permanecer desperto. Escolho manter acesa a chama da fé. Escolho permitir que moldeis o meu coração e transformeis a minha vida.

Vinde, Senhor Jesus! Entrai no meu coração, na minha família, nas minhas relações, nas minhas lutas e no meu futuro. Quando vierdes, que me encontreis fiel, vigilante, cheio de esperança e pronto para Vos acolher. Ámen.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Meus queridos irmãos e irmãs, ao começarmos o tempo do Advento, voltemo-nos para o nosso Pai fiel, que molda pacientemente a nossa vida e nos fortalece com a sua graça. Com o coração vigilante e confiante, apresentemos-Lhe as nossas preces.

Resposta: Senhor, despertai o nosso coração e ouvi a nossa oração.

1. Pelo Papa Leão XIV, pelos nossos bispos, sacerdotes e religiosos: para que anunciem fielmente a esperança do Advento, despertem o coração dos fiéis e conduzam o

povo de Deus a uma relação mais profunda com Cristo. Oremos ao Senhor.

2. Pela Igreja em todo o mundo: para que, como os servos do Evangelho de hoje, permaneçamos vigilantes, fiéis às nossas responsabilidades e prontos para reconhecer Cristo em cada pessoa que encontramos. Oremos ao Senhor.

3. Pelas famílias e comunidades: para que este Advento seja um tempo de reconciliação, perdão e renovação do amor, e para que aqueles que se afastaram de Deus redescubram o calor da sua presença. Oremos ao Senhor.

4. Por aqueles que estão desanimados, sozinhos, ansiosos ou sobrecarregados pelas dificuldades da vida: para que experimentem o toque curador do divino Oleiro, descubram uma nova esperança e confiem na fidelidade de Deus. Oremos ao Senhor.

5. Pelos doentes, pelos que estão a morrer e por todos os nossos entes queridos falecidos: para que os doentes recebam cura, consolação e força, e os nossos irmãos e irmãs falecidos sejam acolhidos na alegria eterna do Reino de Deus. Oremos ao Senhor.

Pai do Céu, sois fiel às vossas promessas e paciente ao moldar a nossa vida. Ouvi as preces que Vos apresentamos. Mantende viva a nossa fé, despertai o nosso coração e preparai-nos para acolher o vosso Filho com alegria e amor. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Meus queridos irmãos e irmãs, ofereçamos agora ao Senhor o pão e o vinho, juntamente com a nossa vida, as nossas esperanças e o nosso compromisso de permanecermos vigilantes à espera da vinda de Cristo. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, aceitai os dons que Vos apresentamos e transformai-os no sacramento da presença salvadora do vosso Filho. Enquanto esperamos a sua vinda, moldai o nosso coração pela vossa graça, reacendei a nossa fé e

fazei da nossa vida uma oferta viva de amor, serviço e vigilância. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO – DESPERTOS E PREPARADOS PARA O SENHOR

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Vós nunca abandonais o vosso povo; pelo contrário, conduzi-lo fielmente em todas as etapas da vida. Por meio dos profetas, despertastes no nosso coração o desejo da vossa presença; por meio do vosso Filho, revelastes a plenitude do vosso amor; e, por meio do Espírito Santo, fortaleceis-nos continuamente enquanto esperamos a sua vinda na glória.

Sois o divino Oleiro que molda pacientemente a nossa vida, o Pai fiel que renova a nossa esperança e a luz que nunca permite que o nosso coração permaneça nas trevas.

Neste tempo santo do Advento, chamais-nos a permanecer vigilantes, a reacender a chama da fé e a reconhecer o vosso Filho na Palavra, na Eucaristia e nos nossos irmãos e irmãs.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todas as multidões e Potestades celestes, cantamos o hino da vossa glória, dizendo sem cessar:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Meus queridos irmãos e irmãs, somos filhos de um Pai fiel que nunca nos abandona e cujas mãos moldam amorosamente a nossa vida. Com confiança e fé, rezemos com as palavras que o nosso Salvador nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e despertai o nosso coração de toda a indiferença espiritual. Concedei-nos a paz em nossos dias, para que, sustentados pela vossa misericórdia, permaneçamos fiéis na oração, generosos no amor e vigilantes à espera da vinda do vosso Filho. Livrai-nos do pecado e protegei-nos de toda a ansiedade,

enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, sois a luz que desperta o nosso coração e o Pastor fiel que nos guia através de todas as trevas. Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja, e concedei-lhe benignamente a paz e a unidade, segundo a vossa vontade. Afastai do nosso coração o ressentimento, a amargura e a indiferença, e ajudai-nos a ser instrumentos de reconciliação, perdão e esperança nas nossas famílias e comunidades. Conservai-nos vigilantes no amor e unidos pela vossa graça. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Meus queridos irmãos e irmãs, o Senhor que nos chama a permanecer vigilantes vem agora ao nosso encontro na Eucaristia. Ele é o Pão da Vida, que reacende a nossa fé, fortalece o nosso coração e nos prepara para a sua vinda na glória. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Viestes ao nosso coração nesta sagrada Comunhão. Não permitais que voltemos aos velhos hábitos do sono espiritual e da indiferença. Como divino Oleiro, continuai a moldar a nossa vida. Como Pai fiel, fortalecei-nos quando enfraquecermos. Como luz do mundo, despertai-nos sempre que as trevas nos rodearem. Que Vos reconheçamos nas pessoas que encontramos, Vos sirvamos naqueles que sofrem e mantenhamos acesa a chama da fé através da oração, do perdão e do amor. Que toda a nossa vida se torne uma preparação alegre para a vossa vinda. Maranatha! Vinde, Senhor Jesus!

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor nosso Deus, alimentastes-nos com o Pão da Vida e fortalecestes-nos com a presença do vosso Filho. Que esta sagrada Comunhão desperte o nosso coração, reacenda a nossa fé e nos transforme em servos fiéis,

vigilantes na oração e generosos no amor. Enquanto esperamos a vinda de Cristo, que saibamos reconhecê-Lo na nossa vida quotidiana e preparar-nos com alegria para O encontrar quando vier na glória. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

Deus, que molda amorosamente a vossa vida, vos fortaleça com a sua graça, desperte o vosso coração para a sua presença e mantenha acesa em vós a chama da fé. Que Ele vos conceda a paciência para esperar, a sabedoria para reconhecer Cristo nos outros e a coragem para permanecer fiéis em todas as circunstâncias. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide em paz, mantende acesa a chama da fé e permanecei despertos, à espera da vinda do Senhor!

PENSAMENTO PARA A SEMANA

«Não vos limiteis a esperar por Cristo; vivei cada dia preparados para O acolher!»

SEGUNDA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DO ADVENTO

Is 2,1–5; Mt 8,5–11

«Senhor, dizei uma só palavra: um caminho de humildade, confiança e cura.»

INTRODUÇÃO

Certa vez, uma menina plantou uma pequena semente num vaso. Todas as manhãs, regava-a, embora parecesse que nada acontecia. O irmão riu-se e perguntou: «Porque continuas a regar uma coisa que não está a crescer?» Ela respondeu: «Porque acredito que está a acontecer alguma coisa debaixo da terra, mesmo quando não a consigo ver!»

Ter fé é confiar na obra de Deus, mesmo quando ainda não conseguimos ver os seus resultados.

Caros irmãos e irmãs, hoje começamos o nosso caminho do Advento com este espírito de esperança e confiança.

Na primeira leitura, o profeta Isaías apresenta-nos uma bela visão de todas as nações que caminham em direção ao monte do Senhor, onde Deus estabelecerá a paz e ensinará a humanidade a seguir os seus caminhos. Aqueles que caminham na luz de Deus tornam-se instrumentos da sua paz.

No Evangelho, um centurião romano aproxima-se de Jesus com uma humildade e uma confiança extraordinárias, acreditando que basta uma só palavra do Senhor para curar o seu servo. Jesus fica admirado com a sua fé e declara: «Não encontrei em Israel ninguém com uma fé tão grande.»

Estas leituras conduzem-nos ao coração do Advento: um caminho em direção a Cristo, que vem ao nosso encontro com a sua presença que cura. Como o centurião, somos convidados a aproximar-nos d'Ele com humildade e confiança, acreditando que a sua Palavra pode transformar até as situações mais difíceis.

Enquanto nos preparamos para acolher o Senhor, perguntemo-nos: Caminhamos verdadeiramente na sua luz? Confiamos na sua Palavra? O nosso coração é

suficientemente humilde para O acolher? Reconheçamos os momentos em que a nossa fé foi fraca, a nossa confiança incompleta e a nossa vida se afastou dos seus caminhos. Peçamos, com confiança, a sua misericórdia.

ATO PENITENCIAL

Sacerdote: Ao começarmos o nosso caminho do Advento, reconheçamos os nossos pecados e peçamos ao Senhor que fortaleça a nossa fé, aprofunde a nossa humildade e nos conduza à sua luz.

Senhor Jesus, sois a Luz que nos guia pelo caminho da paz. Perdoai-nos quando caminhamos nas trevas e nos afastamos dos vossos caminhos. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, acolheis todos os que se aproximam de Vós com um coração humilde e confiante. Perdoai o nosso orgulho, as nossas dúvidas e a nossa falta de confiança na vossa Palavra. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, a vossa Palavra traz cura e salvação. Perdoai-nos quando não confiamos no vosso poder e não partilhamos a vossa compaixão com os outros. Senhor, tende piedade de nós.

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, fortaleça a nossa fé, nos conduza à sua luz e nos torne dignos de acolher o seu Filho com um coração humilde e confiante, e nos conduza à vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e misericordioso, ao começarmos o nosso caminho do Advento, despertai em nós uma fé humilde e firme. Ensinai-nos a caminhar na vossa luz, a confiar no poder da vossa Palavra e a acolher o vosso Filho com o coração aberto à sua presença que cura. Que a nossa fé leve esperança aos que sofrem e paz ao nosso mundo atribulado. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

Certa vez, o responsável por um farol viu um navio a lutar contra uma tempestade violenta. O capitão enviou uma mensagem a pedir orientação. O responsável respondeu: «Segui a luz. Ela conduzir-vos-á em segurança até ao porto.» O capitão não podia controlar a tempestade, mas podia confiar na luz. Esta é a mensagem do Advento: talvez não possamos controlar as tempestades da vida, mas podemos sempre seguir a luz de Cristo.

Na primeira leitura, Isaías oferece-nos uma visão maravilhosa: todas as nações caminharão em direção ao monte do Senhor. Os povos aprenderão os caminhos de Deus, as espadas transformar-se-ão em arados e as nações deixarão de aprender a fazer a guerra.

Que belo sonho para o Advento! Deus não quer um mundo dominado pelo ódio, pela violência e pela divisão. Convida-nos a caminhar na sua luz e a tornarmo-nos instrumentos de reconciliação e de paz.

Mas como podemos começar este caminho? O Evangelho dá-nos a resposta através de um centurião romano.

O seu servo está gravemente doente. O centurião aproxima-se de Jesus, não para exigir alguma coisa, mas para Lhe pedir ajuda. Quando Jesus Se oferece para ir a sua casa, o centurião responde: «Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa; mas dizei uma só palavra e o meu servo será curado.»

Jesus fica admirado com a sua fé. O centurião ensina-nos duas lições fundamentais.

Em primeiro lugar, a humildade. Ele reconhece que não tem o direito de exigir nada a Jesus. Aproxima-se d'Ele com um coração aberto e confiante.

Em segundo lugar, a confiança na Palavra de Deus. Como oficial do exército, compreende o que é a autoridade. Sabe que uma ordem não depende da presença física de quem a dá. Acredita que Jesus tem uma autoridade muito maior do que a sua.

Certa vez, um agricultor disse: «Não posso dar ordens à chuva, mas posso preparar a terra.» É precisamente essa a nossa tarefa durante o Advento: não podemos controlar tudo o que acontece na nossa vida, mas podemos preparar o coração para receber a graça de Deus.

E sempre que nos aproximamos da Sagrada Comunhão, repetimos as palavras do centurião: «Senhor, eu não sou digno...» Elas recordam-nos que a humildade abre a porta à graça e que a fé nos prepara para receber o Senhor.

Certa vez, um homem idoso disse: «Quando não consigo ver o caminho à minha frente, agarro-me com mais força à mão que me guia.»

Caros amigos, talvez não saibamos o que nos reserva o dia de amanhã, mas sabemos quem tem o nosso amanhã nas suas mãos. Caminhemos na sua luz, aproximemo-nos d'Ele com humildade e confiemos na sua Palavra. Que Jesus encontre em nós a mesma fé que O deixou admirado no centurião.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs, animados pela fé humilde e confiante do centurião, apresentemos as nossas preces ao Senhor, cuja Palavra dá luz, cura e esperança ao mundo.

Resposta: Senhor, aumentai a nossa fé e ouvi a nossa oração.

1. Pela Igreja: para que, guiada pela luz de Cristo, conduza todos os povos ao Reino de Deus e seja testemunha de reconciliação, justiça e paz no mundo. Oremos ao Senhor.

2. Pelos governantes das nações: para que trabalhem sinceramente para vencer a violência, o ódio e a divisão, transformando os instrumentos de guerra em instrumentos de paz, como anunciou o profeta Isaías. Oremos ao Senhor.

3. Por aqueles cuja fé é fraca ou que se sentem abandonados no seu sofrimento: para que o exemplo do centurião os inspire a aproximar-se de Jesus com

humildade e confiança no poder curador da sua Palavra. Oremos ao Senhor.

4. Pelas nossas famílias e comunidades: para que, durante este tempo do Advento, preparemos o coração para acolher Cristo através da oração, do perdão, da generosidade e de uma verdadeira atenção uns aos outros. Oremos ao Senhor.

5. Pelos doentes e pelos defuntos: para que os doentes experimentem a presença curadora de Cristo e o conforto do seu amor, e os nossos irmãos e irmãs falecidos sejam acolhidos no banquete eterno do Reino de Deus. Oremos ao Senhor.

Pai do Céu, nunca abandonais aqueles que põem a sua confiança em Vós. Ouvi as preces que Vos apresentámos com humildade, fortalecei a nossa fé e guiai-nos pelo caminho da vossa luz. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, como o centurião que se aproximou de Jesus com humildade e confiança, ofereçamos agora ao Senhor os nossos dons e a nossa vida, pedindo-Lhe que os transforme pela sua graça. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, aceitai estes dons que Vos oferecemos com um coração humilde. Ao colocarmos a nossa confiança no poder da vossa Palavra, que este santo sacrifício aprofunde a nossa fé, cure o nosso coração ferido e nos prepare para acolher o vosso Filho, que vem trazer luz e paz ao mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Na humildade da sua primeira vinda, Ele revelou a grandeza do vosso amor e tornou-Se a Palavra salvadora que traz cura a todos os povos. Chama-nos a caminhar na sua luz e prepara-nos para o seu regresso glorioso.

Pela fé, esperamos a sua vinda com o coração cheio de esperança, confiando que só a sua Palavra pode renovar a nossa vida e trazer paz ao mundo.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todas as multidões e Potestades celestes, cantamos o hino da vossa glória, dizendo sem cessar:

CONVITE AO PAI-NOSSO

A convite de Cristo, que nos chama a caminhar na luz do Pai e a confiar na sua providência, rezemos com um coração humilde e confiante:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e concedei-nos a paz em nossos dias. Fortalecei a nossa fé quando enfrentamos as tempestades da vida, aprofundai a nossa humildade e ajudai-nos a confiar no poder curador da vossa Palavra. Livrai-nos do pecado e protegei-nos de toda a ansiedade, enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, sois a Luz que conduz todos os povos ao Reino do Pai. Louvastes a fé humilde do centurião e trouxestes a cura pelo poder da vossa Palavra. Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja, e concedei-lhe benignamente a paz e a unidade, segundo a vossa vontade. Curai as divisões nas nossas famílias, comunidades e nações, e ensinai-nos a ser instrumentos de reconciliação e esperança, enquanto caminhamos ao encontro da vossa vinda. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis Jesus, a Palavra do Pai que traz a cura, que vem habitar no meio de nós e fortalecer a nossa fé. Aproximemo-nos d'Ele com a humildade do centurião, confiando que a sua presença pode curar a nossa alma e renovar a nossa vida. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, entrastes no nosso coração, não porque sejamos dignos, mas porque o vosso amor é maior do que a nossa indignidade. Como o centurião, colocamos diante de Vós as nossas esperanças, preocupações e dificuldades. Dirigi a vossa Palavra que cura ao nosso coração ferido, às nossas famílias atribuladas e ao nosso futuro incerto. Ensinai-nos a caminhar na vossa luz e a confiar em Vós, mesmo quando não conseguimos ver o caminho à nossa frente. Senhor, dizei uma só palavra e a nossa alma será curada.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Renovados pelo Pão da Vida, Vos suplicamos humildemente, Senhor, que esta sagrada Comunhão fortaleça a nossa fé, aprofunde a nossa confiança na vossa Palavra e nos guie pelo caminho da vossa luz. Que levemos a presença curadora de Cristo a todas as pessoas que encontrarmos, enquanto esperamos com alegria a sua vinda. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor, que vos chama a caminhar na sua luz, fortaleça a vossa fé e guie os vossos passos ao longo deste caminho do Advento.

Que Ele vos conceda a humildade do centurião, a confiança para acreditardes na sua Palavra e a graça de vos tornardes instrumentos da sua cura e da sua paz.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide na luz de Cristo, confiando no poder da sua Palavra!

PENSAMENTO PARA A SEMANA

«Talvez não saibamos como Deus agirá, mas sabemos que a sua Palavra é suficiente.»

TERÇA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DO ADVENTO – *Is 11,1–10; Lc 10,21–24*

«Abri os nossos olhos, Senhor: a graça de ver e reconhecer a vossa presença.»

INTRODUÇÃO

Certa vez, um turista visitou uma bela catedral e admirou os seus magníficos vitrais. Durante o dia, comentou que os vitrais pareciam um pouco apagados e comuns. Mas, quando a luz do sol os atravessou, toda a igreja se encheu de cores brilhantes. Um zelador idoso sorriu e disse: «Os vitrais não mudaram, senhor. A diferença está na luz que passa através deles!»

A fé é a luz que nos permite ver a beleza de Deus onde os outros não veem nada de extraordinário.

Caros irmãos e irmãs, enquanto continuamos o nosso caminho do Advento, a liturgia de hoje convida-nos a abrir os olhos e o coração para reconhecer a presença de Deus no meio de nós.

Na primeira leitura, Isaías anuncia que do tronco de Jessé nascerá um rebento. Cheio do Espírito do Senhor, o Messias prometido estabelecerá um reino de justiça, harmonia e paz. Onde o mundo vê um tronco morto, Deus vê o começo de uma vida nova.

No Evangelho, Jesus exulta de alegria no Espírito Santo e louva o Pai por revelar os mistérios do seu Reino aos humildes e aos que têm um coração simples como o das crianças. Diz aos seus discípulos: «Felizes os olhos que veem o que estais a ver.»

Estas leituras recordam-nos que o Advento não consiste apenas em esperar por Cristo; consiste também em aprender a reconhecê-Lo quando Ele vem. Precisamos dos olhos da fé para descobrir a sua presença, dos ouvidos de discípulos para escutar a sua Palavra e do coração das crianças para acolher o seu amor.

Peçamos, por isso, ao Senhor que retire de nós a cegueira do orgulho, da indiferença e da familiaridade espiritual, para que possamos reconhecer a sua presença com

renovado encanto. Reconhecendo as nossas falhas em vê-Lo, escutá-Lo e responder-Lhe, peçamos humildemente a sua misericórdia.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, o Senhor convida-nos a aproximar-nos d'Ele com um coração humilde e simples como o das crianças. Reconheçamos os momentos em que fechámos os olhos à sua presença e não estivemos dispostos a acolher a sua Palavra.

Senhor Jesus, sois o Messias prometido, o rebento que nasce do tronco de Jessé e que traz vida nova e esperança. Perdoai-nos quando não conseguimos reconhecer a vossa presença na nossa vida. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, revelais os mistérios do Reino de Deus aos humildes e aos que têm um coração simples como o das crianças. Perdoai o nosso orgulho, a nossa arrogância e a nossa falta de disponibilidade para aprender convosco. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, abençoais aqueles que veem e escutam as maravilhas do Reino de Deus. Perdoai-nos quando ouvimos a vossa Palavra sem a escutar verdadeiramente e recebemos os vossos dons sem gratidão. Senhor, tende piedade de nós.

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, ilumine os olhos do nosso coração, renove em nós a humildade das crianças e nos prepare para reconhecer e acolher o seu Filho, conduzindo-nos à vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e eterno, revelais os mistérios do vosso Reino aos corações humildes e disponíveis. Abri os nossos olhos para reconhecer a vossa presença, os nossos ouvidos para escutar a vossa Palavra e o nosso coração para acolher o vosso Filho com a fé simples das crianças. Que o Espírito que repousou sobre o Messias prometido nos encha de sabedoria, justiça e paz, enquanto esperamos com alegria a sua vinda. Por nosso

Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

Certa vez, um artista famoso visitou uma aldeia e pintou um belo quadro do nascer do sol. As pessoas admiraram a pintura, mas uma senhora idosa ficou muito tempo diante dela. Finalmente, disse: «Já vi milhares de nasceres do sol, mas este quadro fez-me olhar para o nascer do sol de uma maneira diferente.»

Por vezes, o maior dom não é ver algo novo, mas aprender a olhar com olhos novos para aquilo que já conhecemos.

Esta é a mensagem do Evangelho de hoje.

Jesus exulta de alegria no Espírito Santo e louva o Pai:

«Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos.»

Jesus não está a condenar a educação nem a inteligência. Está a recordar-nos que os mistérios mais profundos de Deus não podem ser descobertos apenas através da inteligência. Também precisam de ser acolhidos com humildade, abertura e fé.

Uma pessoa pode saber tudo sobre a oração e, no entanto, nunca rezar verdadeiramente. Alguém pode conhecer a Bíblia do princípio ao fim, mas não permitir que a Palavra de Deus transforme a sua vida.

Saber coisas sobre Deus não é o mesmo que conhecer Deus.

A primeira leitura apresenta-nos uma imagem muito bonita: um rebento que nasce do tronco de Jessé. Aquilo que parece morto e sem esperança torna-se o começo de algo maravilhoso. O Espírito do Senhor repousará sobre este Messias prometido, trazendo sabedoria, justiça e paz.

Esta promessa cumpre-se em Jesus.

E Jesus diz aos seus discípulos: «Felizes os olhos que veem o que estais a ver.»

Profetas e reis desejaram ver aquilo que os discípulos estavam a presenciar. Também nós recebemos este privilégio extraordinário: temos o Evangelho, a Eucaristia e o dom de conhecer Cristo.

E, no entanto, como facilmente nos habituamos às coisas sagradas!

Certa vez, uma mãe queixou-se de que o filho adolescente nunca a escutava. Ele respondeu: «Mãe, já ouvi tudo isso antes!» Ela respondeu com carinho: «Mas alguma vez escutaste verdadeiramente?»

Talvez seja isso que Jesus nos pergunta hoje: Escutámos verdadeiramente a sua Palavra? Reconhecemo-Lo na Eucaristia? Ainda somos capazes de nos maravilhar com o facto de Deus nos amar?

O Advento convida-nos a voltar a olhar, a voltar a escutar e a voltar a acreditar.

Certa vez, um sacerdote idoso disse: «Quanto mais envelheço, menos afirmo saber sobre Deus, mas mais descubro quanto preciso d'Ele.»

Caros amigos, peçamos os olhos de uma criança, os ouvidos de um discípulo e um coração sempre aberto às surpresas de Deus.

Então compreenderemos verdadeiramente as palavras de Jesus: «Felizes os olhos que veem o que estais a ver.»

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs, Jesus convida-nos a ter uma fé humilde e simples como a das crianças, com os olhos abertos à presença de Deus e o coração disponível para acolher a sua Palavra. Apresentemos as nossas preces ao Pai do Céu com confiança.

Resposta: Senhor, abri os nossos olhos para reconhecermos a vossa presença.

1. Pela Igreja: para que, guiada pelo Espírito Santo, anuncie Cristo com sabedoria e humildade, ajudando todas as pessoas a reconhecer a presença do Reino de Deus no meio delas. Oremos ao Senhor.

2. Pelos governantes das nações: para que sejam cheios da sabedoria e do entendimento do Espírito e trabalhem sinceramente pela justiça, pela harmonia e pela paz, como anunciou o profeta Isaías. Oremos ao Senhor.

3. Por aqueles que perderam a esperança, especialmente os que vivem no desânimo, na solidão ou na escuridão espiritual: para que a promessa de vida nova, representada pelo rebento que nasce do tronco de Jessé, renove a sua esperança e fortaleça a sua fé. Oremos ao Senhor.

4. Pelas nossas famílias e comunidades: para que recuperemos a humildade e a capacidade de maravilhamento das crianças, escutemos atentamente a Palavra de Deus e reconheçamos Cristo na Eucaristia e nas pessoas que encontramos todos os dias. Oremos ao Senhor.

5. Pelos doentes e pelos defuntos: para que os doentes experimentem a presença curadora de Cristo e encontrem força no seu amor, e os nossos irmãos e irmãs falecidos contemplem a glória de Deus e gozem da felicidade eterna no seu Reino. Oremos ao Senhor.

Pai do Céu, revelais as maravilhas do vosso Reino àqueles que se aproximam de Vós com um coração humilde. Ouvi as nossas preces, iluminai a nossa mente e fortalecei a nossa fé, para que reconheçamos o vosso Filho e nos alegremos com a sua vinda. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, com um coração humilde e agradecido, apresentemos os nossos dons ao Senhor, pedindo-Lhe que ilumine a nossa vida com a sabedoria do seu Espírito e nos prepare para reconhecer o seu Filho nos mistérios que celebramos. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, aceitai os dons que Vos oferecemos com fé. Que esta oferta sagrada purifique o nosso coração, ilumine a nossa mente e aprofunde a nossa admiração pelo mistério do vosso amor, para que reconheçamos o vosso Filho com os olhos da fé e O acolhamos com o coração renovado pelo Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Na vossa infinita sabedoria, prometestes, por meio dos profetas, um Salvador que traria justiça, paz e reconciliação a todos os povos. Na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho, sobre quem repousou o Espírito de sabedoria e entendimento. Ele revelou os mistérios do vosso Reino aos humildes e abriu os olhos daqueles que desejavam ver a vossa salvação.

Por meio d'Ele, convidais-nos a redescobrir a beleza da fé e a reconhecer a vossa presença no meio de nós. Enquanto esperamos a sua vinda, enchei o nosso coração com a alegria do Espírito Santo, para que nos unamos aos coros dos anjos e dos santos para proclamar a vossa glória, cantando sem cessar:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Jesus convida-nos a participar na sua própria relação de amor com o Pai. Com o coração confiante das crianças, rezemos ao Pai, que nos revela o seu amor por meio do seu Filho:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e concedei-nos a paz em nossos dias. Fortalecei a nossa fé quando enfrentamos as tempestades da vida, aprofundai a nossa humildade e ajudai-nos a confiar no poder curador da vossa Palavra. Livrai-nos do pecado e protegei-nos de toda a ansiedade, enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, sois o Messias prometido, sobre quem repousa o Espírito de sabedoria e entendimento. Revelais o amor do Pai aos humildes e trazeis a paz a todos os que acolhem o vosso Reino. Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja, e concedei-lhe benignamente a paz e a unidade, segundo a vossa vontade. Abri os nossos olhos para nos reconhecermos uns aos outros como irmãos e irmãs, afastai a cegueira do preconceito e da divisão e fazei de nós instrumentos da harmonia e da reconciliação prometidas pelo vosso Reino. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis Jesus, o Messias prometido, que vem revelar o amor do Pai e iluminar o nosso coração. Aproximemo-nos d'Ele com a humildade das crianças, pedindo os olhos da fé para O reconhecer e a graça de O acolher com admiração e gratidão. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, viestes ao nosso coração. Abri os nossos olhos para reconhecermos a vossa presença, mesmo nos momentos simples da vida. Abri os nossos ouvidos para escutarmos a vossa voz no silêncio da oração e nas palavras do vosso Evangelho. Abri o nosso coração para acolher o vosso amor com a humildade e a capacidade de maravilhamento de uma criança.

Que nunca nos habituemos tanto às coisas sagradas que percamos a alegria de Vos descobrir de novo. Senhor, dai-nos os olhos da fé, os ouvidos dos discípulos e o coração das crianças.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que os sagrados mistérios que recebemos iluminem a nossa mente e renovem o nosso coração, para que reconheçamos a vossa presença com os olhos da fé e acolhamos o vosso Filho com a humildade e a alegria das crianças. Que o Espírito Santo nos guie pelo caminho da sabedoria, da justiça e da paz, enquanto esperamos a

vinda do nosso Salvador. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor, que prometeu um Salvador por meio do profeta Isaías, ilumine a vossa mente com a sua sabedoria e encha o vosso coração com a sua paz.

Que Ele vos conceda os olhos da fé para reconhecer a sua presença, os ouvidos dos discípulos para escutar a sua Palavra e a humildade das crianças para acolher o seu amor.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide com os olhos da fé e o coração das crianças, reconhecendo Cristo em cada momento!

PENSAMENTO PARA A SEMANA

«A fé não nos ajuda apenas a ver mais; ensina-nos a reconhecer Deus em todas as coisas.»

QUARTA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DO ADVENTO – Is 25,6–10a; Mt 15,29–37

«Colocai nas suas mãos aquilo que tendes: o Deus da abundância que alimenta, cura e sacia.»

INTRODUÇÃO

Certa vez, um agricultor pobre levou um pequeno cesto de legumes a um vizinho cuja família estava a passar por um período difícil. O vizinho olhou para o cesto e disse: «Tu próprio tens tão pouco. Porque estás a oferecer isto?» O agricultor sorriu e respondeu: «Se esperar até ter o suficiente para partilhar, talvez nunca venha a partilhar nada. Mas, se partilhar hoje aquilo que tenho, alguém terá o suficiente para hoje.» A generosidade não começa quando temos muito; começa quando estamos dispostos a partilhar aquilo que temos.

A liturgia de hoje convida-nos a contemplar o coração compassivo de Deus, que nunca abandona o seu povo e providencia abundantemente aquilo de que ele precisa.

Na primeira leitura, Isaías anuncia a promessa de Deus de preparar um grande banquete para todas as nações, no qual enxugará todas as lágrimas, destruirá a morte e dará uma alegria duradoura ao seu povo. A palavra final de Deus à humanidade não é sofrimento, mas abundância, cura e vida.

No Evangelho, Jesus sente compaixão pela multidão. Cura os doentes e alimenta a multidão faminta com sete pães e alguns peixes, até que todos ficam saciados e ainda sobram sete cestos. Nas mãos de Jesus, aquilo que parece insuficiente torna-se mais do que suficiente.

Estas leituras recordam-nos que o Advento é um tempo para confiar no amor generoso de Deus e para nos tornarmos canais dessa generosidade. O Senhor que nos alimenta à sua mesa também nos convida a partilhar os nossos dons, por mais pequenos que sejam, com aqueles que têm fome de alimento, compaixão, encorajamento e esperança.

Ao reunirmo-nos à volta da mesa do Senhor, examinemos se o nosso coração está aberto à sua generosidade e se estamos dispostos a partilhar com os outros aquilo que temos. Reconhecendo o nosso egoísmo, a nossa indiferença e a nossa falta de compaixão, peçamos humildemente a sua misericórdia.

ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, Jesus olha com compaixão para as nossas necessidades e nunca rejeita aqueles que O procuram. Reconheçamos os momentos em que não conseguimos refletir na nossa vida a sua generosidade e compaixão.

Senhor Jesus, curais os doentes e levais esperança aos que sofrem. Perdoai-nos quando permanecemos indiferentes à dor e às necessidades dos outros. Senhor, tende piedade de nós.

Cristo Jesus, alimentastes a multidão faminta com aquilo que Vos ofereceram, embora fosse pouco. Perdoai o nosso egoísmo e a nossa resistência em partilhar os nossos dons com os necessitados. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor Jesus, alimentais-nos à mesa da vossa Palavra e da Eucaristia. Perdoai-nos quando recebemos as vossas bênçãos sem nos tornarmos uma bênção para os outros. Senhor, tende piedade de nós.

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, liberte o nosso coração do egoísmo e da indiferença, encha-nos com a sua compaixão e generosidade e nos conduza à vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLECTA

Deus todo-poderoso e misericordioso, fonte de todo o bem, prometestes ao vosso povo um banquete de alegria eterna e revelais a vossa compaixão por meio do vosso Filho, que alimenta os famintos e cura os que sofrem. Aumentai a nossa confiança na vossa providência, ensinai-nos a colocar generosamente os nossos dons nas vossas mãos e fazei de nós instrumentos do vosso amor para aqueles que passam necessidade. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e convosco vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

Certa vez, um menino observava a avó a preparar uma refeição para algumas visitas inesperadas. Ela abriu o armário e descobriu que quase não havia comida suficiente. Mesmo assim, começou a cozinhar. O menino perguntou: «Avó, como vais conseguir alimentar toda a gente com tão pouca comida?» Ela sorriu e respondeu: «Quando acrescentamos amor, temos sempre alguma coisa para partilhar.»

O Evangelho de hoje revela precisamente este tipo de generosidade, mas numa dimensão muito maior.

Jesus vê uma grande multidão reunida à sua volta. As pessoas trazem-Lhe os doentes, os cegos, os coxos e todos os que sofrem. Jesus cura-os. Mas repara também noutra coisa: têm fome.

Diz aos seus discípulos: «Tenho compaixão desta gente.»

Que bela expressão do coração de Jesus! Ele não vê apenas uma multidão; vê as necessidades de cada pessoa. Preocupa-Se tanto com o nosso sofrimento físico como com a nossa fome espiritual.

Os discípulos veem um problema: milhares de pessoas com fome e apenas sete pães e alguns peixes.

Mas Jesus vê uma oportunidade para realizar um milagre. Pergunta: «Quantos pães tendes?»

Toma aquilo que têm, dá graças, parte o pão e distribui-o. Todos comem até ficarem saciados, e ainda sobram sete cestos.

O milagre começa quando colocamos nas mãos de Jesus aquilo que temos, mesmo que seja pouco.

Certa vez, uma enfermeira disse que, por vezes, o melhor remédio que podia oferecer a um doente era simplesmente sentar-se ao lado da sua cama e segurar-lhe a mão. Não podia curar todas as doenças, mas podia fazer com que alguém se sentisse menos sozinho.

Talvez seja isso que Jesus nos pede hoje. Talvez não tenhamos grandes riquezas, talentos extraordinários ou recursos ilimitados. Mas podemos oferecer um pouco do nosso tempo, um ouvido atento, uma palavra bondosa, um coração disposto a perdoar ou uma mão que ajuda.

Há também aqui uma mensagem eucarística. Jesus toma o pão, dá graças, parte-o e distribui-o ao povo. Em cada Missa, Ele alimenta-nos com o Pão da Vida. Mas não nos podemos esquecer: Cristo alimenta-nos para que também nós possamos alimentar os outros.

Isaías promete um grande banquete no qual Deus enxugará todas as lágrimas. Cada gesto de compaixão torna-se uma antecipação desse banquete celeste.

Santa Teresa de Calcutá recordava-nos que não precisamos de olhar para o mundo inteiro para começar a amar; podemos começar pela pessoa que está diante de nós.

Caros amigos, Jesus não pergunta quanto possuímos. Pergunta o que estamos dispostos a colocar nas suas mãos.

Dai-Lhe aquilo que tendes e deixai que Ele o transforme numa bênção para os outros.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs, o nosso Deus é generoso e compassivo. Alimenta os famintos, cura os que sofrem e promete-nos um banquete de vida eterna. Confiando na sua bondade, apresentemos-Lhe as nossas preces.

Resposta: Senhor, enchei-nos da vossa compaixão e generosidade.

1. Pela Igreja: para que, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, seja uma mãe generosa para os pobres, os famintos, os doentes e todos aqueles que procuram esperança. Oremos ao Senhor.

2. Pelos governantes das nações: para que trabalhem sinceramente para vencer a fome, a pobreza e a injustiça,

garantindo que os recursos da terra sejam partilhados de forma justa e que ninguém seja privado do necessário para viver. Oremos ao Senhor.

3. Por aqueles que passam fome, não têm casa, estão desempregados ou não dispõem do necessário para viver: para que experimentem a compaixão de Cristo através da generosidade das pessoas, das famílias e das comunidades que partilham com eles as bênçãos que receberam. Oremos ao Senhor.

4. Pelas nossas famílias e comunidades: para que nunca subestimemos o valor dos pequenos gestos de bondade, mas ofereçamos de boa vontade o nosso tempo, os nossos talentos e os nossos recursos, levando conforto, encorajamento e esperança aos necessitados. Oremos ao Senhor.

5. Pelos doentes e pelos defuntos: para que os doentes experimentem o toque curador de Jesus e encontrem força no seu sofrimento, e os nossos irmãos e irmãs falecidos sejam acolhidos no banquete eterno do Reino de Deus, onde todas as lágrimas serão enxugadas. Oremos ao Senhor.

Pai do Céu, conheceis as necessidades dos vossos filhos e providenciais abundantemente a todos os que confiam em Vós. Ouvi as nossas preces, aumentai a nossa generosidade e fazei de nós instrumentos da vossa compaixão e do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, Jesus tomou aquilo que Lhe ofereceram, embora fosse pouco, deu graças e transformou-o numa bênção abundante. Coloquemos agora os nossos dons e a nossa vida sobre o altar, pedindo-Lhe que os torne fecundos para o bem dos outros. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, aceitai estes dons que Vos apresentamos. Assim como o vosso Filho tomou o pão, deu graças e o partilhou com a multidão faminta, fazei que esta oferta se torne para nós fonte de alimento espiritual e de amor generoso. Ensinai-nos a partilhar as bênçãos que recebemos e a tornar-nos pão para aqueles que têm fome da vossa compaixão. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e nossa salvação dar-Vos graças, sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Prometestes preparar um banquete para todos os povos, onde o sofrimento terá fim, as lágrimas serão enxugadas e a morte será destruída para sempre. No vosso Filho, Jesus Cristo, revelastes a abundância da vossa compaixão: curastes os doentes, alimentastes os famintos e oferecestes o vosso Filho como Pão da Vida.

Por meio d'Ele, alimentais-nos à mesa da Eucaristia e ensinais-nos a partilhar generosamente aquilo que recebemos. Enquanto esperamos o cumprimento da vossa promessa celeste, alegramo-nos na esperança do banquete eterno, onde todos os vossos filhos serão reunidos na vossa presença.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todas as multidões e Potestades celestes, cantamos o hino da vossa glória, dizendo sem cessar:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Jesus ensina-nos a confiar na providência do Pai, que conhece as nossas necessidades e nos dá o pão de cada dia. Com o coração agradecido e confiante, rezemos como Ele próprio nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos, Senhor, de todo o mal e concedei-nos benignamente a paz em nossos dias. Libertai o nosso coração do egoísmo e da indiferença e ajudai-nos a confiar na abundância da vossa providência. Que nunca

guardemos para nós os vossos dons, mas partilhemos generosamente com os outros as bênçãos que recebemos, tornando-nos instrumentos da vossa compaixão e do vosso amor, enquanto esperamos a bem-aventurada esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, olhastes com compaixão para a multidão faminta e saciastes as suas necessidades com a abundância do vosso amor. Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja, e concedei-lhe benignamente a paz e a unidade, segundo a vossa vontade. Afastai do nosso coração toda a forma de egoísmo, indiferença e divisão, e ensinai-nos a partilhar generosamente com aqueles que têm fome de alimento, dignidade, amor e esperança.

Que a nossa vida se torne instrumento da vossa compaixão, levando conforto aos que sofrem e paz a um mundo que anseia pela vossa presença curadora. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis Jesus, o Pão da Vida, que alimentou a multidão faminta e prometeu um banquete de alegria eterna. Agora oferece-Se a Si mesmo para alimentar a nossa alma e encher o nosso coração com o seu amor. Aproximemo-nos d'Ele com gratidão e fé. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

Senhor Jesus, alimentastes-nos com o Pão da Vida. Conheceis a nossa fome, as nossas feridas, as nossas lutas e as nossas necessidades mais profundas. Obrigado por nos alimentardes com o vosso amor e a vossa compaixão. Tomai tudo aquilo que temos, por pouco que seja: o nosso tempo, os nossos talentos, a nossa bondade e a nossa generosidade.

Multiplicai estes dons pela vossa graça, para que os outros possam experimentar a vossa bondade através de nós.

Que nunca abandonemos a vossa mesa sem nos tornarmos pão para alguém que tem fome de amor, encorajamento e esperança. Senhor, tomai aquilo que tenho e transformai-o numa bênção para os outros.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que os sagrados mistérios que recebemos nos alimentem com a vossa graça e nos fortaleçam no vosso amor. Assim como nos alimentastes à vossa mesa, tornai-nos generosos na partilha das nossas bênçãos com aqueles que têm fome e sofrem, para que, através da nossa vida, muitas pessoas possam experimentar a abundância da vossa compaixão. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO SOLENE

O Senhor, que alimenta o seu povo com a abundância da sua bondade, encha o vosso coração com a sua compaixão e fortaleça a vossa confiança na sua providência.

Que Ele abençoe aquilo que ofereceis, por pouco que seja, multiplique os vossos gestos de bondade e faça de vós uma fonte de alimento, conforto e esperança para os necessitados.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. Ámen.

DESPEDIDA

Ide, alimentados por Cristo, e tornai-vos pão para um mundo faminto!

PENSAMENTO PARA A SEMANA

«Aquilo que é pouco nas nossas mãos pode tornar-se abundante nas mãos de Jesus.»

QUINTA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DO ADVENTO

Is 26, 1-6; Mt 7, 21.24-27

«Construir a vida sobre a Rocha: escutar a Palavra de Deus e pô-la em prática.»

INTRODUÇÃO

Um capitão de navio reparou, certa vez, que a sua bússola estava a indicar a direção errada. Embora o mar estivesse calmo e o tempo fosse agradável, corrigiu imediatamente a posição da bússola. Alguém lhe perguntou: «Porque se preocupa com a direção, se tudo está a correr bem?» O capitão respondeu: «O momento de corrigir o rumo é antes de chegar a tempestade, e não quando ela já está a acontecer.»

Uma viagem segura não depende da tranquilidade do mar, mas da confiança na direção que seguimos.

Queridos irmãos e irmãs, ao continuarmos a nossa caminhada do Advento, a liturgia de hoje convida-nos a examinar os alicerces sobre os quais estamos a construir a nossa vida.

Na primeira leitura, Isaías proclama que Deus é uma Rocha eterna, um refúgio seguro para aqueles que n'Ele confiam. A cidade forte da salvação pertence àqueles cujo coração permanece firme em Deus. Quem confia no Senhor encontra uma segurança que o mundo não pode oferecer.

No Evangelho, Jesus apresenta a imagem de dois construtores: um constrói a sua casa sobre a rocha e o outro sobre a areia. Ambos escutam as suas palavras, mas somente aquele que as põe em prática constrói sobre alicerces capazes de resistir às tempestades. Não basta escutar a Palavra de Deus; é preciso permitir que ela molde a nossa maneira de viver.

Estas leituras recordam-nos que o Advento é um tempo para fortalecer os alicerces da nossa fé. Enquanto nos preparamos para acolher Cristo, devemos perguntar-nos se a sua Palavra orienta verdadeiramente as nossas escolhas, os nossos relacionamentos e as nossas ações.

Examinemos, portanto, a nossa vida. Construímo-la sobre o fundamento duradouro da Palavra de Deus ou permitimos que a comodidade, o orgulho e os valores mundanos se tornem os nossos alicerces? Reconhecendo as nossas falhas em viver aquilo que professamos, procuremos humildemente a misericórdia do Senhor.

ATO PENITENCIAL COM INVOCAÇÕES DO KYRIE

Irmãos e irmãs, Jesus chama-nos não apenas a escutar a sua Palavra, mas também a pô-la em prática. Reconheçamos as ocasiões em que a nossa vida não refletiu o Evangelho e peçamos humildemente o seu perdão.

— Senhor Jesus, Tu és a Rocha eterna e o alicerce seguro da nossa vida. Perdoa-nos quando depositamos a nossa confiança em coisas passageiras, em vez de confiarmos em Ti. Senhor, tende piedade de nós.

— Cristo Jesus, Tu ensinas-nos a escutar a tua Palavra e a pô-la em prática. Perdoa-nos quando as nossas ações contradizem a fé que professamos. Cristo, tende piedade de nós.

— Senhor Jesus, Tu fortaleces aqueles que permanecem fiéis no meio das tempestades da vida. Perdoa-nos quando as dificuldades enfraquecem a nossa confiança e nos afastam dos teus caminhos. Senhor, tende piedade de nós.

Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados, fortaleça a nossa fé, firme a nossa vida sobre os alicerces da sua Palavra e nos conduza à vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLETA

Despertai, Senhor, o vosso poder, nós vos pedimos, e vinde em nosso auxílio, para que a nossa vida, firmemente alicerçada na vossa Palavra, permaneça inabalável perante todas as provações. Concedei-nos a graça de não apenas escutar os ensinamentos do vosso Filho, mas também de os pôr em prática através de uma vida de fé, obediência e amor. Preparai o nosso coração para O

acolher com confiança inabalável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo, e vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

Um jovem músico perguntou, certa vez, ao seu professor: «O que faz de alguém um grande pianista?» O professor respondeu: «Não é a beleza com que tocas quando todos estão a ouvir, mas a fidelidade com que praticas quando ninguém te vê.»

Esta é também a diferença entre um cristão autêntico e alguém que apenas aparenta ser religioso.

No Evangelho de hoje, Jesus fala de dois construtores. Um constrói a sua casa sobre a rocha; o outro, sobre a areia. Ambos escutam as suas palavras, mas somente um as põe em prática.

Jesus estabelece uma distinção muito importante: escutar não é o mesmo que viver.

Podemos participar na Missa, escutar belas homilias, recitar orações e chamar Jesus nosso Senhor. Mas será que a sua Palavra influencia a maneira como tratamos os membros da nossa família? Torna-nos mais capazes de perdoar, mais honestos, pacientes e compassivos? A verdadeira prova da fé não está naquilo que professamos com os lábios, mas naquilo que praticamos com a nossa vida.

A primeira leitura oferece-nos uma bela descrição de Deus: «Ele é a Rocha eterna.» As promessas humanas podem falhar, a segurança oferecida pelo mundo pode desaparecer e as circunstâncias podem mudar. Mas Deus permanece fiel.

Uma árvore com raízes profundas consegue resistir aos ventos fortes, porque a sua força está debaixo da terra, onde ninguém a vê. A nossa vida cristã também precisa dessas raízes profundas: a oração, a confiança, o perdão, a honestidade e a obediência à Palavra de Deus.

Jesus não promete que a nossa vida estará livre de tempestades. Podem surgir doenças, luto, problemas familiares, desilusões e incertezas. Mas, quando o nosso alicerce é Cristo, essas tempestades não têm de nos destruir.

Uma mãe disse certa vez aos seus filhos: «Talvez nem sempre compreendam porque vos peço que façam determinada coisa, mas podem confiar que desejo o vosso bem.»

Maria viveu este tipo de fé. Quando o anjo lhe anunciou o plano de Deus, ela não compreendeu tudo, mas entregou-se completamente: «Faça-se em mim segundo a tua palavra.» Ela escutou, confiou e agiu. É esta a fé do Advento de que precisamos.

Queridos amigos, não esperemos que as dificuldades cheguem para fortalecer a nossa relação com Deus. Rezemos hoje. Perdoemos hoje. Reconciliemo-nos hoje. Vivamos hoje o Evangelho.

Cada pequeno gesto de fidelidade fortalece os alicerces da nossa vida. Cristo é a nossa Rocha, mas cabe-nos escolher construir sobre Ele.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs, Deus é a nossa Rocha eterna e o alicerce seguro da nossa vida. Confiando na sua fidelidade, apresentemos-lhe as nossas orações e peçamos a graça de escutar a sua Palavra e pô-la em prática.

Resposta: Senhor, sede o alicerce da nossa vida.

1. Pela Igreja: para que proclame fielmente a Palavra de Deus e inspire todos os fiéis a construir a sua vida sobre os ensinamentos de Cristo, através do amor verdadeiro, do serviço e da obediência. Oremos ao Senhor.

2. Pelos governantes das nações: para que fundamentem as suas decisões na justiça, na verdade e na paz, e trabalhem pelo bem comum, em vez de procurarem o poder pessoal e os interesses mundanos. Oremos ao Senhor.

3. Por todos os que atravessam tempestades na vida, por causa da doença, do luto, das dificuldades familiares ou da incerteza: para que encontrem força em Deus, a Rocha eterna, e permaneçam firmes na fé e na esperança. Oremos ao Senhor.

4. Pelas nossas famílias e comunidades: para que não nos limitemos a escutar a Palavra de Deus, mas a ponhamos em prática através do perdão, da paciência, da honestidade, da reconciliação e do amor generoso. Oremos ao Senhor.

5. Pelos doentes e pelos falecidos: para que os doentes recebam cura, consolação e força através da presença amorosa de Cristo, e os nossos irmãos e irmãs falecidos, cuja vida se alicerçou nas promessas de Deus, desfrutem da segurança eterna e da paz do seu Reino celeste. Oremos ao Senhor.

Pai santo, Vós sois a Rocha eterna em quem depositamos a nossa confiança. Escutai as nossas orações, fortalecei a nossa fé e ajudai-nos a construir firmemente a nossa vida sobre a Palavra do vosso Filho, para que permaneçamos fiéis no meio de todas as tempestades. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, ao prepararmos os nossos dons para o altar, ofereçamos não apenas o pão e o vinho, mas também a nossa vida, as nossas decisões e o nosso compromisso de viver a Palavra de Deus. Que o Senhor firme tudo aquilo que oferecemos sobre o alicerce duradouro do seu amor. Orai, irmãos, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, os dons que humildemente vos oferecemos. Que este sacrifício sagrado fortaleça a nossa fé, firme o nosso coração na vossa Palavra e nos conceda a graça de pôr em prática os ensinamentos do vosso Filho. Enquanto esperamos a sua vinda, fazei da nossa

vida um testemunho duradouro da vossa verdade e do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Vós sois a Rocha eterna, o alicerce seguro de todos os que põem em Vós a sua confiança. Por meio dos profetas, preparastes o vosso povo para acolher o Salvador prometido e, na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho para nos ensinar o caminho da vida.

Ele chama-nos não apenas a escutar a sua Palavra, mas a construir sobre ela a nossa vida, através da fé, da obediência e do amor. Por meio d'Ele, fortaleceis-nos perante as tempestades da vida e conduzis-nos à morada eterna que preparastes para aqueles que permanecem fiéis.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todas as hierarquias e potestades celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando numa só voz:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Jesus ensina-nos a construir a nossa vida sobre a vontade amorosa do Pai. Com a confiança dos filhos que acreditam na sua providência e permanecem firmes no seu amor, rezemos:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todos os males, Senhor, e dai ao mundo a paz em nossos dias. Pela vossa misericórdia, libertai os nossos corações do egoísmo e da indiferença e ensinai-nos a confiar na vossa providência abundante. Que nunca guardemos apenas para nós os dons que recebemos, mas partilhemos generosamente com os outros as bênçãos que nos concedestes, tornando-nos instrumentos da vossa compaixão e do vosso amor, enquanto esperamos a vinda gloriosa de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, Vós sois a Rocha eterna e o alicerce seguro de todos os que confiam em Vós. Ensinai-nos a escutar a vossa Palavra e a pô-la em prática, através de uma vida de fé, perdão e amor. Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja, e concedei-lhe a paz e a unidade segundo a vossa vontade. Fortalecei os alicerces das nossas famílias e comunidades, afastai as divisões que enfraquecem os nossos relacionamentos e ensinai-nos a ser construtores de reconciliação e de paz. Que a nossa vida permaneça firmemente enraizada no vosso amor, mesmo no meio das tempestades deste mundo. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis Jesus Cristo, a Rocha eterna e o fundamento da nossa salvação. Ele convida-nos a recebê-Lo, para que a nossa vida seja fortalecida pela sua presença e o nosso coração permaneça firmemente alicerçado na sua Palavra. Aproximemo-nos d'Ele com fé e confiança.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

BREVE MEDITAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Jesus, Vós sois a Rocha sobre a qual queremos construir a nossa vida. Conheceis as tempestades que enfrentamos, as incertezas que carregamos e as fraquezas que existem dentro de nós.

Fortalecei a nossa fé quando formos postos à prova.

Ensinai-nos a escutar a vossa Palavra e a pô-la em prática. Dai-nos a coragem de perdoar, a paciência para perseverar, a honestidade para dizer a verdade e a generosidade para amar.

Que a nossa vida esteja profundamente enraizada em Vós, para que nenhuma tempestade nos possa separar do vosso amor.

Senhor, sede hoje e sempre o alicerce da minha vida.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Que os santos mistérios que recebemos, Senhor, fortaleçam a nossa fé e firmem o nosso coração na Palavra do vosso Filho. Concedei-nos que, através das nossas ações quotidianas, demos testemunho do Evangelho e permaneçamos firmes no vosso amor em todas as provações, enquanto aguardamos com alegria a vinda do nosso Salvador. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO FINAL

O Senhor, que é a Rocha eterna, firme a vossa vida no seu amor.

Que Ele fortaleça a vossa fé nos momentos de dificuldade, oriente as vossas decisões através da sua Palavra e vos dê coragem para pôr em prática os seus ensinamentos.

Que os vossos lares se tornem lugares de oração, perdão e paz, e que a vossa vida permaneça firme no meio de todas as tempestades.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo. Ámen.

DESPEDIDA

Ide em paz, construí a vossa vida sobre Cristo e ponde em prática a sua Palavra!

PENSAMENTO PARA LEVAR PARA CASA

«Não vos limiteis a escutar a Palavra de Deus; construí sobre ela a vossa vida.»

SEXTA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DO ADVENTO

Is 29, 17-24; Mt 9, 27-31

«Senhor, abre os nossos olhos: uma fé que vê para além da escuridão e confia em Cristo.»

INTRODUÇÃO

Um faroleiro reparou, certa vez, num pequeno barco de pesca que lutava contra a escuridão. Imediatamente, acendeu a luz do farol. Os pescadores não conseguiam ver o porto, mas conseguiam ver a luz. Seguindo-a, chegaram em segurança à margem. Mais tarde, um dos pescadores comentou: «A luz não aproximou a margem de nós, mas mostrou-nos o caminho para lá chegarmos.» A fé nem sempre afasta a escuridão que nos rodeia; dá-nos a luz de que precisamos para continuar a caminhar.

Queridos irmãos e irmãs, ao continuarmos a nossa caminhada do Advento, a liturgia de hoje convida-nos a abrir os olhos do coração e a reconhecer Cristo como a Luz que nos guia nas incertezas da vida.

Na primeira leitura, Isaías anuncia um tempo de salvação em que os cegos verão, os surdos ouvirão, os humildes se alegrarão e os pobres exultarão no Santo de Israel. Deus promete transformar a fragilidade humana numa ocasião para manifestar a sua glória.

No Evangelho, dois cegos seguem Jesus, implorando a sua misericórdia. Jesus pergunta-lhes: «Acreditais que tenho poder para fazer isto?» A resposta confiante deles, «Sim, Senhor», torna-se a porta que se abre para a sua cura. A cegueira física não os impede de reconhecer Jesus com os olhos da fé.

Estas leituras recordam-nos que o Advento é uma caminhada da escuridão para a luz. Talvez nem sempre compreendamos as circunstâncias em que nos encontramos, mas podemos permanecer junto de Cristo através da oração, da perseverança e da confiança. Ele convida-nos não só a procurar a cura das nossas necessidades físicas, mas também a vencer a cegueira espiritual que nos impede de reconhecer a sua presença e de ver as necessidades dos outros.

Perguntemo-nos, portanto, se reconhecemos verdadeiramente a ação de Deus na nossa vida e se olhamos para os outros com o olhar compassivo de Cristo. Reconhecendo a nossa cegueira espiritual, as nossas dúvidas e a nossa falta de perseverança, procuremos humildemente a sua misericórdia.

ATO PENITENCIAL COM INVOCAÇÕES DO KYRIE

Irmãos e irmãs, Jesus é a Luz que abre os olhos dos cegos e nos conduz da escuridão à esperança. Reconheçamos as ocasiões em que não soubemos reconhecer a sua presença, confiar na sua Palavra e olhar para os outros com compaixão.

— Senhor Jesus, Vós sois a Luz do mundo que abre os olhos dos cegos. Perdoai-nos quando não reconhecemos a vossa presença na nossa vida. Senhor, tende piedade de nós.

— Cristo Jesus, Vós acolheis aqueles que se aproximam de Vós com uma fé perseverante. Perdoai as nossas dúvidas, o nosso desânimo e a nossa falta de confiança no vosso poder de curar. Cristo, tende piedade de nós.

— Senhor Jesus, Vós ensinai-nos a olhar para os outros com compaixão e amor. Perdoai-nos quando permanecemos cegos perante o sofrimento, a solidão e as necessidades daqueles que nos rodeiam. Senhor, tende piedade de nós.

Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados, abra os olhos do nosso coração, fortaleça a nossa fé e perseverança, nos conduza das trevas à sua luz admirável e nos leve à vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLETA

Deus todo-poderoso e misericordioso, prometestes, por meio dos profetas, que os olhos dos cegos veriam e os humildes se alegrariam na vossa presença. Abri os olhos do nosso coração para reconhecermos o vosso Filho, fortalecei a nossa fé quando caminhamos na escuridão e ensinai-nos a perseverar na oração com confiança inabalável. Que Cristo, Luz do mundo, guie os nossos

passos e nos prepare para O acolher com o coração renovado pela sua graça.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

Uma menina ficou assustada, certa vez, durante uma falha de eletricidade. O pai acendeu uma pequena vela e colocou-a sobre a mesa. Ela olhou para a chama e perguntou: «Pai, será que esta pequena vela é suficientemente forte para vencer toda a escuridão?»

O pai sorriu e respondeu: «Não precisa de vencer toda a escuridão. Basta iluminar o lugar onde estamos.»

Às vezes, uma pequena luz é suficiente para nos dar esperança.

No Evangelho de hoje, dois cegos seguem Jesus, clamando: «Tem compaixão de nós, Filho de David!» Não conseguem ver Jesus com os olhos do corpo, mas reconhecem-no com os olhos da fé.

Jesus faz-lhes uma pergunta profunda: «Acreditais que tenho poder para fazer isto?» Eles respondem simplesmente: «Sim, Senhor.» Então Jesus toca-lhes nos olhos e diz: «Seja-vos feito segundo a vossa fé.» E os seus olhos abrem-se.

Reparemos que Jesus não lhes pergunta primeiro quanto sabem, quão fortes são ou se compreendem tudo perfeitamente. Pergunta-lhes se acreditam. Este é o coração do Evangelho de hoje: ter fé é confiar em Jesus, mesmo quando não conseguimos ver com clareza.

Um agricultor continuou, certa vez, a semear apesar de uma longa seca. O vizinho perguntou-lhe: «Porque continuas a semear, se não há chuva?» Ele respondeu: «Porque continuo a acreditar que a chuva virá.»

Isto é perseverança. Os dois cegos ensinam-nos a não desistir quando parece que as nossas orações não são atendidas.

Por vezes, enfrentamos doenças, desilusões, solidão ou incertezas. Rezamos, mas a situação não muda imediatamente. Contudo, o aparente silêncio de Deus não significa que Ele esteja ausente.

A primeira leitura oferece-nos uma bela promessa: os olhos dos cegos verão, os surdos ouvirão e os humildes alegrar-se-ão no Senhor.

Mas existe outro tipo de cegueira que precisamos de vencer: a cegueira espiritual. Podemos deixar de reconhecer as bênçãos de Deus, ignorar o sofrimento de outra pessoa ou recusar-nos a ver o bem em alguém que nos magoou.

O Advento convida-nos a pedir a Jesus que abra não apenas os nossos olhos físicos, mas também os olhos do nosso coração.

Uma mãe disse certa vez ao filho: «Tens dois olhos para ver o mundo, mas precisas de um coração para o compreender.»

Queridos amigos, Jesus pergunta hoje a cada um de nós: «Acreditas que posso fazer isto?»

Seja qual for a escuridão que estejais a atravessar, respondei-lhe com confiança: «Sim, Senhor, eu creio.»

Porque os olhos da fé descobrirão sempre uma luz que a escuridão não pode vencer.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs, Jesus é a Luz que abre os olhos dos cegos, fortalece os fracos e dá esperança àqueles que caminham na escuridão. Com a fé e a perseverança dos dois cegos, apresentemos-lhe as nossas orações.

Resposta: Senhor, abri os nossos olhos e fortalecei a nossa fé.

1. Pela Igreja: para que anuncie fielmente Cristo, Luz do mundo, e ajude todas as pessoas a reconhecer a presença de Deus através de uma vida de compaixão, esperança e serviço generoso. Oremos ao Senhor.

2. Pelos governantes das nações: para que tenham a sabedoria de reconhecer o sofrimento dos pobres e marginalizados, trabalhem pela justiça e pela paz e garantam que ninguém seja esquecido ou privado da sua dignidade humana. Oremos ao Senhor.

3. Por aqueles que vivem com cegueira física, deficiência, sofrimento emocional ou escuridão espiritual: para que encontrem força em Cristo, recebam o apoio de que necessitam e descubram a esperança através da compaixão dos outros. Oremos ao Senhor.

4. Pelas nossas famílias e comunidades: para que o Senhor abra os nossos olhos a fim de reconhecermos as suas bênçãos, nos torne sensíveis ao sofrimento dos outros e nos dê perseverança para permanecermos fiéis na oração, mesmo quando as nossas dificuldades parecem não ter solução. Oremos ao Senhor.

5. Pelos doentes e pelos falecidos: para que os doentes experimentem o toque curador de Cristo e encontrem força na sua presença amorosa; e para que os nossos irmãos e irmãs falecidos entrem na luz eterna do Reino de Deus, onde toda a escuridão desaparece. Oremos ao Senhor.

Pai santo, Vós sois a fonte de toda a luz e esperança. Escutai as orações que vos apresentamos com fé, abri os olhos do nosso coração e fortalecei-nos para seguirmos o vosso Filho com perseverança e confiança. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, como os dois cegos que se aproximaram de Jesus com fé e confiança, coloquemos agora diante do Senhor os nossos dons e a nossa própria vida. Que esta oferta aprofunde a nossa confiança na sua presença que cura e ilumine o nosso coração para reconhecermos o seu amor. Orai, irmãos, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, estes dons que humildemente colocamos diante de Vós. Ao oferecê-los com fé, iluminai os olhos do nosso coração, fortalecei a nossa confiança na vossa misericórdia e preparai-nos para receber Cristo, Luz do mundo. Que esta oferta sagrada nos transforme em testemunhas do vosso amor que cura e da vossa esperança. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

É verdadeiramente nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Por meio dos vossos profetas, prometestes que os olhos dos cegos veriam, os surdos ouviriam e os humildes se alegrariam com a vossa salvação. Na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho como Luz do mundo. Ele abriu os olhos dos cegos, devolveu a esperança aos que sofriam e revelou o poder da fé a todos os que O procuravam.

Por meio d'Ele, chamais-nos das trevas para a luz da vossa verdade e ensinais-nos a perseverar na oração, confiando na vossa misericórdia. Enquanto esperamos a sua vinda, enchei o nosso coração com a luz da fé, para reconhecermos a sua presença e caminharmos fielmente em direção ao Reino eterno.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todas as hierarquias e potestades celestes, cantamos o hino da vossa glória, aclamando sem cessar:

CONVITE AO PAI-NOSSO

Jesus convida-nos a aproximarmo-nos do Pai com a confiança dos filhos que sabem que são amados. Iluminados por Cristo e fortalecidos pelo seu Espírito, rezemos:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todos os males, Senhor, e concedei benignamente a paz aos nossos dias. Libertai-nos da escuridão da dúvida, do medo e do desânimo. Abri os olhos do nosso coração para reconhecermos a vossa

presença, fortalecei a nossa fé quando as nossas orações parecem não ser atendidas e ajudai-nos a perseverar na confiança no vosso poder de curar, enquanto esperamos a bem-aventurada esperança e a vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, Vós sois a Luz que abre os olhos dos cegos e conduz o vosso povo da escuridão à esperança. Louvastes a fé perseverante daqueles que confiaram no vosso poder de curar. Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja, e concedei-lhe a paz e a unidade segundo a vossa vontade. Abri os nossos olhos ao sofrimento dos outros, afastai a cegueira do preconceito, do ódio e da indiferença e ajudai-nos a reconhecer-nos uns aos outros como irmãos e irmãs. Que a vossa luz brilhe nas nossas famílias, comunidades e nações, trazendo reconciliação, cura e paz duradoura. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis Jesus Cristo, Luz do mundo, que abre os olhos dos cegos e fortalece todos os que n'Ele depositam a sua confiança. Aproximemo-nos d'Ele com a fé dos dois cegos, acreditando que a sua presença pode curar a nossa alma e iluminar a nossa vida. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

BREVE MEDITAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Jesus, Vós sois a minha Luz e o meu auxílio.

Conheceis a escuridão que por vezes experimento, os medos que trago no coração e as incertezas que não consigo compreender.

Abri os meus olhos para reconhecer a vossa presença.

Abri o meu coração para ver o bem que existe nos outros.

Dai-me coragem para perseverar na oração quando as respostas parecem tardar.

Quando não consigo ver o caminho à minha frente, ajudai-me a permanecer unido a Vós.

Que a vossa luz guie os meus passos e o vosso amor fortaleça a minha fé.

Senhor, não consigo ver tudo, mas acredito. Vós sois a minha Luz e o meu auxílio.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Que os santos mistérios que recebemos, Senhor, iluminem a nossa inteligência e fortaleçam o nosso coração, para caminharmos na luz da fé, perseverarmos na oração e reconhecermos a vossa presença em todas as circunstâncias da vida. Enquanto esperamos a vinda do vosso Filho, fazei de nós testemunhas do seu amor que cura e instrumentos da sua esperança para todos aqueles que encontrarmos. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO FINAL

O Senhor, que abre os olhos dos cegos e ilumina aqueles que caminham na escuridão, ilumine o vosso coração com a sua sabedoria e vos fortaleça com a sua graça.

Que Ele vos conceda uma fé perseverante nos momentos difíceis, esperança quando o caminho à vossa frente parecer incerto e compaixão para reconhecerdes as necessidades daqueles que vos rodeiam.

Que Cristo, vossa Luz e vosso auxílio, vos guie em segurança ao longo de toda a vossa caminhada do Advento.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo. Ámen.

DESPEDIDA

Ide na luz de Cristo e nunca deixeis de confiar n’Ele!

PENSAMENTO PARA LEVAR PARA CASA

«A fé não precisa de ver todo o caminho; precisa apenas de confiar naquele que nos guia.»

SÁBADO DA PRIMEIRA SEMANA DO ADVENTO

Is 30, 19-21.23-26; Mt 9, 35 – 10, 1.5a.6-8

«Recebemos gratuitamente; demos também gratuitamente: tornarmo-nos instrumentos da compaixão de Cristo.»

INTRODUÇÃO

Um jovem reparou, certa vez, num vizinho idoso que tinha dificuldade em transportar dois sacos pesados de compras. Imediatamente, ofereceu-se para o ajudar. Quando o vizinho lhe agradeceu e perguntou quanto lhe devia, o jovem sorriu e respondeu: «Nada. Ontem, alguém ajudou a minha avó. Hoje, estou simplesmente a transmitir essa bondade.» Os melhores dons não são pagos; são transmitidos a outros.

Queridos irmãos e irmãs, ao concluirmos a primeira semana do Advento, a liturgia de hoje convida-nos a contemplar o coração compassivo de Deus e a nossa responsabilidade de partilhar essa compaixão com os outros.

Na primeira leitura, Isaías assegura ao povo de Deus que o Senhor escuta os seus clamores, guia os seus passos, providencia aquilo de que necessita e trata as suas feridas. Deus nunca abandona o seu povo; permanece o seu médico, guia e fonte de esperança.

No Evangelho, Jesus olha para as multidões com compaixão, porque andavam cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Cura as suas doenças, anuncia a Boa-Nova e envia os seus discípulos para continuarem a sua missão, recordando-lhes: «Recebestes de graça; dai também de graça.»

Estas leituras revelam o coração da nossa missão no Advento: não estamos apenas à espera da vinda de Cristo; somos chamados a tornar visível a sua compaixão no mundo. Tendo recebido gratuitamente o seu amor, o seu perdão e a sua cura, devemos partilhá-los gratuitamente com aqueles que se sentem sós, feridos, desanimados e esquecidos.

Ao celebrarmos esta Eucaristia, examinemos se o nosso coração reflete a generosidade de Cristo. Temos sido compassivos para com os que sofrem? Temos partilhado os nossos dons sem esperar nada em troca? Temos estado disponíveis para aqueles que precisam de nós? Reconhecendo as nossas falhas no amor e no serviço, procuremos humildemente a misericórdia do Senhor.

ATO PENITENCIAL COM INVOCAÇÕES DO KYRIE

Irmãos e irmãs, Jesus olha para o seu povo com compaixão e envia os seus discípulos para levarem cura e esperança. Reconheçamos as ocasiões em que não refletimos na nossa vida a sua compaixão e generosidade.

— Senhor Jesus, Vós sois o Bom Pastor que nunca abandona o vosso povo ferido e sofredor. Perdoai-nos quando permanecemos indiferentes às necessidades dos outros. Senhor, tende piedade de nós.

— Cristo Jesus, Vós ofereceis-nos gratuitamente o vosso amor, o vosso perdão e a vossa cura. Perdoai o nosso egoísmo e a nossa falta de vontade de partilhar os dons que recebemos. Cristo, tende piedade de nós.

— Senhor Jesus, Vós enviais-nos a anunciar o vosso Reino através de uma vida de serviço e compaixão. Perdoai-nos quando não respondemos generosamente ao vosso chamamento. Senhor, tende piedade de nós.

Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados, cure os nossos corações feridos, encha-nos de compaixão e generosidade, faça de nós instrumentos fiéis do seu amor e nos conduza à vida eterna. Ámen.

ORAÇÃO COLETA

Pai todo-poderoso e misericordioso, nunca abandonais o vosso povo: escutais os seus clamores, curais as suas feridas e guiais os seus passos. Enchei o nosso coração com a compaixão do vosso Filho, que veio à procura dos que estavam perdidos, a curar os que sofrem e a anunciar a Boa-Nova. Tendo recebido gratuitamente o vosso amor e a vossa misericórdia, ajudai-nos a partilhar

generosamente estes dons com todos aqueles que encontrarmos e a tornarmo-nos trabalhadores fiéis na vossa messe.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo e vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

HOMILIA

Um jovem voluntário visitou, certa vez, um lar de idosos. Reparou num homem que estava sentado sozinho, a olhar pela janela. O voluntário sentou-se ao seu lado e perguntou: «Gostaria de conversar?» O idoso respondeu: «Não. Só queria que alguém se sentasse aqui comigo.» Por vezes, o maior gesto de amor consiste simplesmente em estarmos disponíveis.

O Evangelho de hoje revela-nos o coração compassivo de Jesus. São Mateus conta-nos que, ao ver as multidões, Jesus se compadeceu delas, porque andavam cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.

Jesus não viu uma multidão sem rosto. Viu pessoas concretas, com feridas, preocupações, doenças e esperanças despedaçadas. Ensinou-as, curou-as e anunciou-lhes a Boa-Nova.

Depois, voltou-se para os seus discípulos e disse: «Pedi ao Senhor da messe que mande trabalhadores para a sua messe.» E enviou-os a continuar a sua missão.

Eis uma lição importante: Jesus quer chegar às pessoas através de nós.

Uma pessoa solitária pode precisar da nossa companhia. Alguém que está de luto pode precisar da nossa presença. Uma pessoa desanimada pode precisar de uma palavra de encorajamento. Um doente pode precisar da nossa oração e de ajuda concreta.

Muitas vezes rezamos: «Vinde, Senhor Jesus!» Mas talvez Jesus esteja à espera de chegar a alguém através da nossa bondade.

A primeira leitura assegura-nos: «O Senhor há de tratar as feridas do seu povo.» O Salmo recorda-nos que Ele cura os corações atribulados.

Mas o Evangelho de hoje também nos lança um desafio: «Recebestes de graça; dai também de graça.»

Tudo aquilo que temos é, em última análise, um dom de Deus: a nossa vida, a nossa fé, os nossos talentos, o perdão que recebemos e, acima de tudo, o seu Filho.

Não conquistámos o amor de Deus pelos nossos méritos. Recebemo-lo gratuitamente. Por isso, não devemos exigir que os outros mereçam a nossa bondade.

Uma professora disse certa vez aos seus alunos: «Não podeis oferecer a todos um presente maravilhoso, mas podeis tratar todos com respeito.» Um aluno respondeu: «E isso não custa nada!»

Como é verdade! Um sorriso, um ouvido atento, uma visita, uma palavra de encorajamento ou uma oração sincera podem tornar-se um dom extraordinário.

Queridos amigos, o Advento não consiste apenas em preparar as nossas casas para o Natal; consiste em preparar o nosso coração para se tornar morada da compaixão de Cristo.

Talvez alguém à nossa volta esteja à espera de um pequeno gesto de bondade. Talvez sejamos nós os trabalhadores que Jesus está a chamar.

Rezemos, portanto: «Senhor, curai-me onde estou ferido e servi-vos de mim para curar os outros. Ajudai-me a dar gratuitamente aos outros aquilo que recebi gratuitamente de Vós.»

O mundo reconhecerá a compaixão de Cristo quando experimentar o seu amor através de nós.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

Irmãos e irmãs, o nosso Senhor é um Pastor compassivo, que cura os corações atribulados, fortalece os fracos e envia os seus discípulos para levarem esperança ao mundo. Confiando na sua amorosa providência, apresentemos-lhe as nossas orações.

Resposta: Senhor, fazei de nós instrumentos da vossa compaixão.

1. Pela Igreja: para que, seguindo o exemplo de Jesus, se aproxime com compaixão dos feridos, dos que sofrem, dos pobres e dos esquecidos, tornando-se no mundo um sinal visível do amor curador de Deus. Oremos ao Senhor.

2. Pelos governantes das nações: para que reconheçam o sofrimento dos seus povos, governem com compaixão e justiça e trabalhem incansavelmente para garantir dignidade, segurança e esperança aos pobres e vulneráveis. Oremos ao Senhor.

3. Pelos missionários, sacerdotes, religiosos, catequistas e todos os agentes pastorais: para que o Senhor da messe os fortaleça na sua missão e inspire muitos corações generosos a dedicarem-se ao anúncio do Evangelho e ao serviço dos necessitados. Oremos ao Senhor.

4. Pelas nossas famílias e comunidades: para que reconheçamos o sofrimento e a solidão daqueles que nos rodeiam e partilhemos generosamente o nosso tempo, os nossos talentos, o nosso perdão e o nosso amor, sem esperar nada em troca. Oremos ao Senhor.

5. Pelos doentes e pelos falecidos: para que os doentes, especialmente aqueles que se sentem abandonados ou esquecidos, experimentem o toque curador e a presença compassiva de Cristo; e para que os nossos irmãos e irmãs falecidos sejam acolhidos na morada eterna do Bom Pastor. Oremos ao Senhor.

Pai santo, derramastes gratuitamente sobre nós o vosso amor e a vossa misericórdia. Escutai as nossas orações, curai os nossos corações feridos e fazei de nós instrumentos generosos da vossa compaixão, para que outros possam experimentar, através da nossa vida, a bondade do vosso Filho. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Irmãos e irmãs, tudo o que possuímos é um dom recebido das mãos generosas de Deus. Ofereçamos agora estes dons com o coração agradecido, juntamente com a nossa disponibilidade para servir e cuidar daqueles que precisam

da nossa compaixão. Orai, irmãos, para que o meu sacrifício e o vosso sejam agradáveis a Deus Pai todo-poderoso.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, estes dons que vos apresentamos com o coração agradecido. Assim como o vosso Filho Se entregou livremente pela salvação do mundo, que esta oferta sagrada aumente a nossa generosidade, fortaleça a nossa compaixão e nos ensine a partilhar gratuitamente os dons que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

PREFÁCIO

Sugestão de composição temática — deve ser utilizado o Prefácio aprovado no Missal Romano.

É verdadeiramente nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em toda a parte, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Na vossa infinita compaixão, nunca abandonais o vosso povo: escutais os seus clamores, tratais as suas feridas e conduzi-lo pelo caminho da salvação. Na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho como Bom Pastor. Ele olhou com amor para as multidões que sofriam, curou os doentes, anunciou a Boa-Nova e reuniu no vosso Reino aqueles que estavam perdidos.

Por meio d'Ele, concedestes-nos gratuitamente os dons da vida, da fé e da salvação e chamastes-nos a partilhar a vossa generosidade com os outros. Enquanto esperamos a sua vinda, fortalecei-nos pelo vosso Espírito, para que nos tornemos trabalhadores fiéis na vossa messe e testemunhas do vosso amor compassivo.

Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todas as hierarquias e potestades celestes, cantamos o hino da vossa glória, aclamando sem cessar: Santo, Santo, Santo...

CONVITE AO PAI-NOSSO

Jesus ensina-nos a reconhecer Deus como nosso Pai amoroso, cuja generosidade não tem limites e cuja compaixão abraça todos os seus filhos. Com o coração

agradecido e confiante, rezemos como Ele próprio nos ensinou:

EMBOLISMO

Livrai-nos de todos os males, Senhor, e de tudo aquilo que torna o nosso coração indiferente ao sofrimento e às necessidades dos outros. Concedei benignamente a paz aos nossos dias e curai os nossos corações feridos, para que nunca permaneçamos cegos perante aqueles que se sentem sós, esquecidos ou desanimados.

Enchei-nos da compaixão do vosso Filho, o Bom Pastor que cura os corações atribulados e reúne os que estavam perdidos no seu abraço amoroso. Ajudai-nos a partilhar generosamente com os outros os dons que recebemos gratuitamente de Vós e a tornarmo-nos trabalhadores fiéis na vossa messe, levando esperança aos que perderam a esperança, consolação aos que sofrem e amor aos necessitados.

Livrai-nos de todo o pecado e protegei-nos de todas as perturbações, enquanto esperamos a bem-aventurada esperança e a vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador.

ORAÇÃO PELA PAZ

Senhor Jesus Cristo, Vós sois o Bom Pastor que olha para o vosso povo com compaixão, cura as suas feridas e renova a sua esperança. Ofereceis-nos gratuitamente o vosso amor e chamais-nos a partilhá-lo generosamente com os outros. Não olheis aos nossos pecados, mas à fé da vossa Igreja, e concedei-lhe a paz e a unidade segundo a vossa vontade. Curai as feridas do ódio, da divisão e da injustiça no nosso mundo e ensinai-nos a ser instrumentos de reconciliação através do perdão, da generosidade e do serviço compassivo. Que a vossa paz habite nos nossos corações, nas nossas famílias e nas nossas comunidades e faça de nós testemunhas da vossa presença amorosa. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Ámen.

CONVITE À COMUNHÃO

Eis Jesus Cristo, o Bom Pastor, que Se entrega gratuitamente pela vida do mundo. Ele convida-nos à sua mesa para recebermos o Pão da Vida e sermos fortalecidos na sua compaixão e no seu amor. Aproximemo-nos d'Ele com o coração agradecido, prontos a partilhar com os outros aquilo que gratuitamente recebemos d'Ele.

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

BREVE MEDITAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor Jesus, Vós vos entregastes gratuitamente por nós. Alimentastes-nos com a vossa Palavra e fortalecestes-nos com o vosso Corpo e Sangue.

Curai as feridas que existem dentro de nós e ensinai-nos a reconhecer as feridas dos outros.

Dai-nos olhos que vejam os que estão sós, corações que sintam o sofrimento e mãos prontas para servir.

Que nunca guardemos os vossos dons apenas para nós. Tomai o nosso tempo, os nossos talentos, as nossas palavras e o nosso amor, e servi-vos de tudo isso para levar esperança a alguém que precisa de Vós.

Senhor, ajudai-me a dar gratuitamente aos outros aquilo que recebi gratuitamente de Vós.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Que os santos mistérios que recebemos, Senhor, fortaleçam a nossa fé e inflamem o nosso coração com a compaixão do vosso Filho. Alimentados pelo seu Corpo e Sangue, ajudai-nos a partilhar generosamente os dons do vosso amor com aqueles que sofrem, que se sentem sós e que são esquecidos, e a tornarmo-nos testemunhas fiéis do vosso Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Ámen.

BÊNÇÃO FINAL

O Senhor, que cura os corações atribulados e trata as feridas do seu povo, encha o vosso coração com a sua compaixão e vos fortaleça no seu amor.

Que Ele abra os vossos olhos para reconhecerdes aqueles que sofrem, vos conceda um coração generoso para partilharem aquilo que recebestes e faça de vós instrumentos fiéis da sua cura e da sua paz.

Que leveis a presença compassiva de Cristo aonde quer que fordes, especialmente àqueles que se sentem esquecidos, sós ou abandonados.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho ✠ e Espírito Santo. Ámen.

DESPEDIDA

Ide em paz, partilhai gratuitamente aquilo que recebestes e fazei com que os outros experimentem, através de vós, a compaixão de Cristo!

PENSAMENTO PARA LEVAR PARA CASA

«Recebemos gratuitamente o amor de Deus; tornemos visível esse amor, dando também gratuitamente.»